

# Apresentação Oral

## SALA 2 – ENFERMAGEM

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/gij-zsvm-dca>

**PROFESSORES AVALIADORES: Fabrícia Zuque; Thieise Machado**

### **7. A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM PARA UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL**

**Ana Lívia de Carvalho Corrêa; Allana Diniz do Nascimento; Gabriela Lima Colasso; Thiese Machado Calderon**

#### **RESUMO**

Evidências científicas apontam melhores resultados no pós parto cujas mães são acompanhadas por profissionais de saúde, realizados serviços de promoção e proteção feitos pelo pré-natal, nascendo menos suscetível a doenças graças à orientação nutricional, com mais imunidade, vacinas e educação continuada por parte da assistência prestada pela equipe multidisciplinar responsável a dar assistência durante esse nove meses. Outro fator importante são os riscos de comorbidades gestacional, mas com intervenção adequada pode ser evitado ou amenizado certas patologias corriqueiras durante esse período ajustada dieta, exercício medicamentos e/ou vitaminas. Enfermagem atua melhorando vínculo, confiança devido essa intimidade criada, consultas têm aderência positiva pelas pacientes onde gera prognóstico favorável. Além disso o vínculo feito pelo profissional enfermeiro tem grande participação não só em consultas médicas, bem como detecção da necessidade de outros profissionais como nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais onde essa equipe une-se para maximizar efeitos relacionados a qualidade de vida e bem-estar.

**PALAVRAS-CHAVES:** pré-natal; promoção de saúde, nutrição, gestação saudável.

### **8. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO**

**Brenda Garcia dos Santos; Marcia Raquel V. Baggio**

#### **RESUMO**

A atuação da enfermagem na Estratégia de Saúde da Família (ESF) desempenha um papel crucial no incentivo ao aleitamento materno. Como parte integrante da equipe de saúde, os enfermeiros na ESF estão bem-posicionados para fornecer orientação e apoio às mães durante o período de amamentação. Na gravidez a mulher passa por mudanças físicas e emocionais e cabe aos profissionais da saúde orientá-la quanto

ao ciclo gravídico-puerperal e ao aleitamento materno exclusivo. Apesar de parecer um processo simples e natural, é necessário que as mães e seus familiares obtenham informações e orientações adequadas para que o ato de amamentar aconteça de maneira tranquila e não ocorra o risco de ocasionar um desmame precoce. Como o enfermeiro é o profissional da saúde que está mais próximo da gestante, ele deve promover um bom relacionamento com ela para que possa ouvir suas dúvidas sobre a amamentação e os cuidados com o recém-nascido, estabelecendo um plano de ação eficaz que contribua para o aleitamento materno sem complicações. O programa A Saúde da Família é considerado uma estratégia de reorientação do modelo assistencial de atenção básica, de acordo com os preceitos do SUS, instituída a partir da implantação de equipes multidisciplinares em unidades de Atenção Primária à Saúde (APS).

**PALAVRAS-CHAVE:** aleitamento; enfermagem; saúde; amamentação; materno.

## **9. PROCESSOS DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

**Beatriz Mathias Leme, Cynthia Gonçalves Dias Vital Xavier, Marcia Raquel Venturini Baggio**

### **RESUMO**

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que causa desempenho inadequado dos neurônios motores responsáveis pelo controle voluntário dos músculos. Ele se manifesta como fraqueza e atrofia muscular, problemas com fala, deglutição e respiração. A função cognitiva raramente é afetada, mas os pacientes experimentam elevadas dificuldades emocionais e sociais, o que se reflete negativamente em sua qualidade de vida. O objetivo da enfermagem é assegurar conforto, dignidade e independência, resultando em melhorar a qualidade de vida, mesmo diante das limitações impostas pela ELA. A enfermagem, através da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), desenvolve um plano de autocuidado para permitir que o paciente tenha a assistência individualizada, sistematizada e resolutiva, que irá prover as necessidades inerentes do paciente com ELA em cada estágio de comprometimento da patologia. As intervenções incluem tratamento da dor, suporte nutricional e assistência respiratória, além dos cuidados paliativos. Enfermeiros devem promover a conscientização sobre a doença, e também envolver a família, forneça informações relevantes. Eles também oferecem apoio psicológico e dicas de familiares para ajudar o paciente a cuidar de si mesma e adaptar-se à doença. A comunicação aberta entre enfermeiros, pacientes e familiares é crucial para garantir que as intervenções sejam adequadas e eficazes. Ao abordar as necessidades físicas, emocionais e sociais, os processos de enfermagem visam não apenas aliviar os sintomas, mas também promover o bem-estar e a autonomia dos pacientes. Ao integrar essas práticas, é possível melhorar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes com ELA.

**PALAVRAS-CHAVES:** esclerose; qualidade de vida; processo de enfermagem; suporte diário; enfermagem.

## **10 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL**

**Lara Yasmin Oliveira de Araujo, Yasmin Tassinari Ribas, Márcia Raquel Baggio**

### **RESUMO**

O papel da enfermagem na prevenção e controle da obesidade infantil é de extrema importância, especialmente diante do cenário atual com o aumento da prevalência dessa condição nas últimas décadas. A obesidade infantil tem sido priorizada nas agendas de saúde pública, e o consenso entre os profissionais da área é que a prevenção deve começar o quanto antes. Nesse contexto, os enfermeiros têm um papel fundamental, pois estão em contato direto com crianças e suas famílias oferecendo apoio e orientação, o que lhes permite influenciar positivamente os hábitos alimentares e comportamentos de saúde. As intervenções incluem educação nutricional, atividades físicas regulares e monitoramento do crescimento infantil. Entretanto, estratégias de prevenção precisam ser cuidadosamente planejadas para evitar consequências indesejadas. Ademais, os enfermeiros são responsáveis por identificar precocemente crianças que estão em risco de desenvolver obesidade, o que possibilita a realização de intervenções de maneira oportuna, antes que complicações mais graves ocorram. A colaboração com outros profissionais de saúde e a formação contínua também são necessárias para que os enfermeiros estejam bem-preparados para enfrentar esse desafio. Portanto, a atuação da enfermagem é crucial para reduzir a obesidade infantil, contribuindo significativamente para o bem-estar das crianças e a prevenção de doenças crônicas na vida adulta, o que traz benefícios não apenas para os indivíduos, mas também para a sociedade como um todo.

**PALAVRAS-CHAVES:** enfermagem; enfermeiro; obesidade; saúde e educação.

## **11. O INTELIGIR DA DIABETES GESTACIONAL: O papel da enfermagem do diagnóstico ao tratamento**

**Anderson Rangel Souza de Melo; Eduarda Oscar Figueiredo; Maria Eduarda Oliveira Moraes; Ruberval Peres Gasques**

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese para o inteligir da diabetes gestacional, bem como o papel do enfermeiro desde seu diagnóstico até o tratamento. Para tanto este documento basear-se-á em pesquisa bibliográfica em artigos internacionais indexados em plataformas especializadas, como PubMed e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas serão diabetes gestacional, sintomas, diagnóstico, tratamentos farmacológicos e alternativos. Será realizada uma revisão bibliográfica sistemática de artigos científicos, publicados nos últimos 10 anos. Serão selecionados estudos que abordem o papel da enfermagem no diagnóstico e o tratamento da diabetes gestacional, com ênfase nos métodos utilizados, eficácia dos tratamentos e complicações para mãe e feto. Concluí-se que a diabetes gestacional é uma condição séria que afeta mulheres durante a gravidez, e é importante que seja devidamente identificada, monitorada e tratada. Em relação ao papel do enfermeiro, este profissional desempenha um papel crucial nesse processo, fornecendo

orientações e acompanhamento contínuo, garantindo um cuidado seguro e efetivo para as gestantes. Essa pesquisa poderá fornecer uma visão ampla sobre as estratégias utilizadas pela enfermagem para o diagnóstico da diabetes gestacional e também sobre as abordagens terapêuticas disponíveis. Além disso, poderá destacar os desafios enfrentados no tratamento dessa condição e apresentar possíveis perspectivas de pesquisa futura. Isso é fundamental para melhorar o manejo e os resultados da diabetes gestacional.

**PALAVRAS-CHAVES:** diabetes melitus; gestação; enfermagem; diagnóstico.

## 12. IMPACTO DA DENGUE NA GESTAÇÃO

**Patricia Gomes Diogo Machado; Caroline Pires de Melo Oliveira; Thieise Madalena Machado Calderon**

### RESUMO

A dengue é a doença viral transmitida por vetores de maior relevância mundial, pois pode evoluir para formas graves e provocar a morte dos indivíduos infectados. As gestantes estão mais susceptíveis a essas complicações e podem sofrer abortos, hemorragias, trabalho de parto prematuro, entre outros problemas. O objetivo do estudo é analisar os desfechos dos casos de dengue em gestantes no Brasil no ano de 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, com dados retirados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. O ano de 2023 foi marcado por 1.508.653 casos notificados de dengue no Brasil, destes, 11.865 foram em gestantes (0,79%). A maior parte dos casos notificados foram de dengue clássico, tanto na população geral como em gestantes. Comparando a classificação final dos casos de dengue, nota-se uma maior porcentagem de casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave em gestantes. Apesar disso, a porcentagem de óbitos por dengue foi menor nesse grupo comparado ao público em geral. Houve uma maior taxa de hospitalizações nas gestantes do que na população em geral. Em todos os dados coletados percebeu-se muitos dados ignorados e/ou brancos. Conclui-se que as gestantes com dengue precisam de uma atenção especial, pois apresentam mais gravidade e necessidade de hospitalização do que a população em geral. A pesquisa contínua nessa área é crucial para promover políticas de saúde pública baseadas em dados sólidos e promover melhores desfechos para gestantes em todo o Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** dengue; dengue grave; enfermagem; epidemiologia; gestantes.